



11634. Evangelho de 6ª feira (28-07-2017) - Ex 20, 1-17; Sl 18; Mt 13, 18-23 - Jesus disse aos seus discípulos: “Ouvi a parábola do semeador: Todo aquele que ouve a palavra do Reino e não a compreende, vem o Maligno e rouba o que foi semeado em seu coração. Este é o que foi semeado à beira do caminho. A semente que caiu em terreno pedregoso é aquele que ouve a palavra e logo a recebe com alegria; mas ele não tem raiz em si mesmo, é de momento: quando chega o sofrimento ou a perseguição, por causa da palavra, ele desiste logo. A semente que caiu no meio dos espinhos é aquele que ouve a palavra, mas as preocupações do mundo e a ilusão da riqueza sufocam a palavra, e ele não dá fruto. A semente que caiu em boa terra é aquele que ouve a palavra e a compreende. Esse produz fruto. Um dá cem, outro sessenta e outro trinta”.

Recadinho: - Que tipo de solo é meu coração? - O que faço para que a semente da Palavra de Deus lance raízes profundas em mim? - A semente que brotou em meu coração corre algum risco? - Alguma coisa tenta sufocar a plantinha do amor que brotou em meu coração? - Devo conhecer alguém que tenha um coração precioso como o ouro. O que desta pessoa posso aprender?

11635. Menina de 10 anos publica livro sobre a vida do irmão autista – No dia 09 de julho de 2017, o livro “A Onda Azul, Azul da Cor do Mar” foi lançado em Belo Horizonte, Minas Gerais. A autora, que tem 10 anos e é chamada por todos de Lalá, mora na capital mineira e se inspirou nas experiências de seu irmão Bê, de 7 anos. “Nós simplesmente amamos os abraços, os carinhos, os sorrisos, cada presença que lá esteve. Foi uma porção de felicidade e de gratidão pra nossas vidas!”, escreveu Adriano Machado, o pai de Lalá e de Bê.

A família conseguiu publicar o livro depois de uma vaquinha eletrônica. A meta era arrecadar R\$ 18 mil, mas felizmente foram arrecadados quase R\$ 27 mil.

Conhecendo cada dia mais seu irmão autista de 7 anos e observando as semelhanças e diferenças, Lalá supera limitações e aprende o significado das palavras tolerância, respeito e cuidado com seu semelhante. Ela conta no livro, de modo leve e envolvente, a rotina de Bê.

“Com muito amor e carinho e com a ajuda dos pais, ela nos mostra como foi percebendo os sinais do irmão e aprendendo a conviver com o jeito diferente dele de se comunicar, brincar e expressar sentimentos”, disse Adriano Machado.

11636. Podemos levar coisas boas para as pessoas, igual à onda do mar! - Certo dia a família de Adriano Machado, de modo especial o casal de filhos Lalá e Bê, passeavam na praia e o pai falou para ela: “Sabia que podemos levar coisas boas para as pessoas, igual à onda do mar?” Aí fiquei pensando em uma onda azul, azul da cor do mar! “Quando uma pessoa faz um bem e passa este bem para frente, é como uma onda, só que neste caso, em vez de levar conchinhas, Lalá, a onda leva coisas boas”, disse o pai.

Ela lembra que a mãe complementou: “Uma das coisas bonitas da vida é cada um ser de um jeito, e com jeitos diferentes aprendemos a ser melhor a cada dia”.

“Todos os dias o Bê me faz aprender coisas novas. Então, todo dia sou de um jeito diferente. Aprendo também que ele não tem que saber o que fazer o tempo todo, mas que ele pode sempre aprender muitas coisas boas comigo”, recorda a menina. Lalá conta no livro que deseja ser médica e terapeuta para cuidar do irmão e levar coisas boas para quem precisar.

11637. O livro da menina - O livro “A Onda Azul, Azul da Cor do Mar” narra, através de relatos de vida, como os sintomas do autismo podem ser observados para o diagnóstico precoce do problema. Muitos sinais “passam batidos” aos pais, o que leva estas crianças a chegarem tardiamente aos recursos terapêuticos. - E a acessibilidade para a comunicação? “Hoje em dia temos muitos recursos para interagir com quem não tem a expressão oral, mas isso é ainda muito desconhecido”. O livro traz orientações de especialistas de diferentes áreas.

11638. As crianças nos ensinam tanto! - Os adultos são necessários para a existência e desenvolvimento das crianças. Mas as crianças podem nos ajudar e muito! Uma ideia essa que nunca entrou na mente dos seres humanos adultos, os entendidos, os sábios! A criança é esperança! Mas é já o presente em nossa vida!